



Ata da primeira reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia.

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e duas horas, realizou-se a primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Caldelas do ano de dois mil e vinte, através de videoconferência, sob a presidência em exercício de José Inácio da Fonseca, secretariada por Eliana de Moraes Pimenta e Álvaro Miguel Lemos Neves Costa e Silva, e com a seguinte ordem de trabalhos:

PERIODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação e Votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019.
2. Apresentação, Discussão e Votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências por parte da Câmara Municipal de Guimarães, na Freguesia de Caldelas, para concessão de subsídio para Obras de Requalificação do Antigo Mercado.
3. Apreciação e Votação da 1.ª Revisão Orçamental do ano de 2020.
4. Apresentação, Discussão e Votação das Propostas de Alteração de Trânsito na Rua Professor Ilídio Lopes de Matos e na Rua da Charneca e de Sinalização na Rua do Rabelo.

Na sequência de problemas técnicos alheios, no acesso à plataforma de videoconferência, que o impediram de aceder à sessão síncrona, o presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas, Sérgio Nuno Pereira de Araújo, decidiu não presidir aos trabalhos por forma a dar oportunidade a que se desenvolvessem os trabalhos previstos no edital de convocação desta Assembleia Extraordinária. De acordo com o ponto dois do artigo décimo sétimo da secção II do regimento deste órgão, o presidente foi substituído pelo primeiro secretário e este pela segunda secretária.

No seguimento, e de acordo com o regimento, o presidente em exercício da Mesa, José Inácio da Fonseca, declarou aberta a sessão e saudou todos os presentes na primeira sessão extraordinária, síncrona e por videoconferência, da Assembleia de Freguesia do ano de dois mil e vinte.

Deu conta da chegada à Mesa dos seguintes pedidos de substituição: Ana Isabel Gonçalves Garcia e José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires pelo Partido Socialista e Constantino João



Quintas Veiga, Sara Daniela Martins Marques Silva e José Maria Fernandes Ferreira Gomes pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

O presidente em exercício da Assembleia convidou o deputado Álvaro Miguel Lemos Neves Costa e Silva do Partido Socialista para exercer as funções de segundo secretário na Mesa, que foi aceite por unanimidade. _____

De seguida, procedeu-se ao registo das presenças através de chamada: José Inácio da Fonseca, Eliana de Moraes Pimenta, Álvaro Miguel Lemos Neves Costa e Silva, António Augusto da Silva Mendes, José Alexandre Maia Freitas, José Horácio da Silva Nogueira e Hélder Rui Andrade Silva pelo Partido Socialista; Manuel José Araújo Ribeiro, Amadeu Júnio Marques de Castro, Artur Jorge Ribeiro Mendes, Carlos Franclim Matos Freitas e Vítor Alves Machado pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

Da Junta de Freguesia de Caldelas estiveram presentes: Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, presidente; Cristina Maria da Silva Marques Castro, tesoureira; João Manuel Fernandes da Silva Ribeiro, secretário; Patrícia Alexandra Gomes Correia, vogal; António Joaquim Azevedo de Oliveira, vogal. _____

Sendo o edital convocatório distribuído previamente, emitido e publicado a 18 de março do ano de 2020, o presidente da Mesa solicitou à Assembleia a dispensa da sua leitura que foi aceite por unanimidade. _____

De acordo com a alínea a) do ponto 1.3 do artigo 35º do regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas, Luís Miguel de Freitas Marques Carvalho Soares, presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, apresentou e justificou o requerimento desta sessão extraordinária. Começou por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia e a Comunicação Social tendo, de seguida, referido que havia a necessidade de discutir, votar e aprovar, se assim for o entendimento desta Assembleia, de: i) Documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019; ii) Um contrato interadministrativo de delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Guimarães, na Freguesia de Caldelas; iii) A 1.ª revisão orçamental do ano de 2020 e iv) Propostas de alteração de trânsito relacionadas com postura e sinalética. _____

Ponto um – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019. _____



O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas apresentou resumidamente os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019. Relativamente aos relatórios de atividades e de gestão de 2019 considerou que foi um exercício estável e que uma boa parte do orçamento corrente da Freguesia foi aplicada no desenvolvimento de quatro áreas consideradas prioritárias: ação social, cultura, ambiente e requalificação e melhoramento no espaço urbano. Nos pagamentos aos fornecedores em 2019 foi possível atingir o prazo médio de pagamento de 30 dias contra os 60 dias registados em 2018. A obra da rua Tojal está concluída e dotada financeiramente com a transferência de verbas da Câmara Municipal de Guimarães. As modificações orçamentais que se registaram foram pouco expressivas e resultaram essencialmente da necessidade de acomodar receita não prevista inicialmente que executivo conseguiu obter do Município de Guimarães, designadamente no que toca aos apoios concedidos para realização das festas da Vila e S. Pedro, das iluminações da vila Natal, da festa do emigrante da animação de verão. Do ponto de vista dos recursos humanos destacou o empenho e o trabalho desenvolvido pelos funcionários da Junta de Freguesia. Conjugado com o relatório de atividades constata-se que uma boa fatia do orçamento corrente da Freguesia tem sido aplicada no desenvolvimento de quatro áreas que este Executivo considera prioritárias: i) Ação Social, Cultura, Ambiente, requalificação e melhoramento no espaço urbano. Na ação social destacou a aposta no centro de convívio, no programa 65, nos passeios sociais, no fundo de socorro social, no jantar do mundo de Natal. Na Cultura destacou as atividades culturais, bem como apoio às Associações com atividade cultural. No domínio ambiental salientou as despesas relacionadas com funcionamento da Brigada Verde com os projetos ambientais que foram desenvolvidos. No que concerne ao espaço urbano, realçou a requalificação dos passeios da Freguesia e outros arranjos urbanísticos que permitiram acrescentar valor qualidade de vida aos cidadãos. Deixou uma nota final para o baixo grau de execução das despesas, que resultaram da necessidade consciente de acumulação de receitas de capital, proveniente dos protocolos celebrados com Município de Guimarães, para execução da empreitada do mercado que acontecerá no ano de 2020. Por este motivo, as despesas de capital relevantes no ano de 2019 na Freguesia de Caldelas são as que permitiram a conclusão da requalificação da rua do Tojal, do parque de lazer da Praia Seca, a requalificação dos passeios, das rotundas dos jardins da Freguesia, designadamente entrada principal da Vila. _____

Inscreveram-se para intervir os deputados Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães e António Augusto da Silva Mendes pelo Partido Socialista. O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas prestou esclarecimentos. _____



Os documentos de apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019 estão averbados no anexo um, que faz parte integrante desta ata. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro iniciou a sua intervenção por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia e a Comunicação Social e lamentou que o presidente da Assembleia de Freguesia não tenha conseguido estar presente nesta sessão por problemas técnicos. De seguida referiu que: i) Esta reunião extraordinária não tinha razão de ser realizada pelo motivo de que nenhum dos assuntos da ordem do dia ser de efetivo carácter de urgência. Na apresentação e justificação do requerimento da sessão extraordinária, que o presidente da Junta de Freguesia efetuou, constata-se que os assuntos aqui trazidos não são recentes. A Junta de Freguesia, única requerente desta sessão extraordinária, trouxe assuntos a esta Assembleia que não configuram concretização de danos irreparáveis ou inadiáveis, estando o país num contexto de confinamento devido à pandemia resultante do Covid-19. No entanto, a bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães marcou presença nesta sessão, para não deixar de participar na apresentação, discussão e votação destes assuntos não urgentes; ii) O relatório de atividades não apresenta nada de novo quando comparado com os relatórios de atividades entre sessões que foram apresentados nas reuniões ordinárias de 2019; iii) O projeto de intervenção previsto para o mercadinho não merece a mínima adesão pela bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães, pois estará afeto a bares e a uma pequena loja de comunicação. A requalificação por si é positiva, no entanto, a destinação do imóvel é de reprovar. Tratando-se de um imóvel do domínio público, este deveria ser destinado a uma atividade de interesse público e não, como irá acontecer, à consignação da exploração por privados. A vila das Taipas está necessitada de serviços verdadeiramente públicos e diferentes dos que estão previstos; iv) O projeto da Casa Mortuária não merece as preferências da maioria dos Taipenses devido à sua localização, problemas nos acessos e o espaço envolvente. Não vem resolver as necessidades da Freguesia, nem a sua localização merece concordância. À exiguidade da capela de S. Tomé na Igreja Velha acresce a celebração de atos religiosos de confissão exclusivamente católica, pretendendo-se que o uso da Casa Mortuária seja laica e universal; v) O projeto da Praia Seca só será minimamente aceitável quando se agregar uma envolvente que permitirá fruir com segurança as águas fluviais do rio Ave, constituindo-se, por isso, um imperativo no desenvolvimento deste projeto. Estando a Praia Seca, como foi referido pelo presidente da Junta de Freguesia, na fase de análise das águas para fruição balnear, ou seja, na fase de seguimento e conclusão, é o que a coligação de partidos Juntos por Guimarães espera e apoia; vi)



Relativamente às Associações a atribuição de apoios indiretos, tal como acontecia no passado, são muito importantes e que complementam os apoios financeiros diretos. Muitas vezes as Associações deparam-se com problemas de ordem burocrática junto das entidades que licenciam e autorizam a organização de eventos, situação que a Junta de Freguesia consegue ultrapassar com relativa facilidade, através dos canais privilegiados que tem à sua disposição. Quando a Junta de Freguesia se limita a distribuir dinheiro está a desresponsabilizar-se das suas funções e a acarretar trabalho para as Associações; vii) Nos últimos anos, a feira da francesinha tem perdido força. Houve tempos em esta feira era organizada pela Junta de Freguesia e era fator de grande atração de pessoas do concelho. Se deixarmos cair a feira da francesinha será um grande erro; viii) No relatório de gestão salienta-se a arrecadação de receita da feira semanal que se equipara a valores médios dos últimos 10 anos, a subida da receita do cemitério e um aumento da dotação dos apoios diretos às Associações. A transparência faz-se com informação e essa foi sempre uma bandeira do Partido Socialista quando estavam na oposição. A informação discriminada, nominal e quantitativa, dos apoios às Associações deixou agora de ser de ser prestada pela Junta de Freguesia; ix) Estes relatórios de atividade e de gestão do ano de 2019 traduzem o retardar das grandes realizações que a Junta pretendem fazer, para conseguir acumular capital numa estratégia claramente eleitoralista para os anos de 2020 e 2021. Considera-se que as obras aqui trazidas são de necessidade não essencial e não urgentes, ou seja, foram assim consideradas pela Junta de Freguesia por motivos de agenda eleitoral.

O deputado António Augusto da Silva Mendes iniciou a sua intervenção por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia e a Comunicação Social. De seguida referiu que, e passa-se a citar entre aspas a intervenção escrita enviada à Mesa “Da análise feita pela nossa bancada aos documentos postos à nossa disposição para este ponto, que afirmamos mais uma vez, são de uma clareza que devemos salientar, podemos sublinhar alguns pontos que nos parecem importantes. É com satisfação que vemos a concretização de pequenas obras pelos funcionários da Junta de Freguesia, pequenas no tamanho mas da maior importância para quem delas usufrui, a requalificação de passeios da freguesia degradados à vários anos foi também uma realidade. A requalificação dos jardins, embora a um ritmo mais lento do que o esperado, vai sendo também uma realidade. A Vila de Caldas das Taipas vai realmente florir quando as intervenções projetadas forem todas executadas. A Praia Seca foi um sucesso. Um projeto que deve ser continuado e cimentado para ser uma referência no concelho de Guimarães. Temos



também orgulho no trabalho que está a ser feito na área Social, com os vários programas já consolidados. A nossa população mais carenciada já se habituou a utilizar os mecanismos da Junta de freguesia, o que nos deixa muito satisfeitos. O Espaço de Convívio Sénior será porém o expoente máximo do trabalho deste executivo na área social. Imprescindível já neste momento. As atividades culturais na Freguesia são uma constante, mostrando que articulados faz-se mais e melhor. Também ficamos bastante animados com as informações positivas de várias obras que estavam no programa eleitoral do PS e que estão já numa fase em que a sua execução é, na nossa ótica, uma inevitabilidade. Falamos da Casa Mortuária, da Rotunda de Bouços, da intervenção na Alameda Rosas Guimarães e da requalificação do antigo mercado. Na área ambiental a nossa Brigada Verde tem sido uma referência a nível concelhio e a atribuição do primeiro lugar no galardão Eco-Freguesias XXI dá a todos uma responsabilidade para a qual temos de estar preparados. Um projeto que merece a dedicação e apoio de todos pois os frutos a colher deste projeto serão essenciais para o futuro da nossa Vila. No associativismo e desporto sublinhamos o enorme aumento das coletividades apoiadas no ano de 2019. O regulamento aprovado aqui, nesta assembleia permite que haja assim transparência e equidade nos apoios prestados. No que diz respeito ao relatório de gestão apresentado confessamos que não podemos estar mais satisfeitos! Foi conseguido o objetivo de poupança para a concretização da obra do mercado e pelo meio foi ainda possível fazer investimentos de monta como o Tojal e Praia Seca. Mas temos aqui de salientar que o mesmo só foi possível pela boa gestão dos recursos à nossa disposição e não vos querendo maçar com muitos números sublinho do relatório de gestão sobre a Feira : “ A 31 de dezembro existiam apenas 3 feirantes ativos com dívidas registadas” e “ ganho médio mensal de 660€ em relação ao esperado”. E não podemos deixar de sublinhar a notória organização da feira semanal e o comportamento dos feirantes que já quase na sua maioria faz a separação e acomodamento do lixo. A bancada do PS acompanha com preocupação a não aprovação por parte da Câmara Municipal do novo regulamento para feiras e mercados, temendo que a situação esteja a prejudicar consecutivamente as receitas e até a competitividade da nossa feira semanal. No que respeita à forma de apoio às instituições a nossa bancada reafirma aqui que se revê totalmente na forma como os mesmos são feitos. Os apoios diretos permitem uma maior justiça e clareza. Não podemos deixar, perante os números apresentados, de dar uma palavra de apoio à Comissão de Festas Da Vila e de S. Pedro que com metade do dinheiro disponibilizado pela Junta de Freguesia tem conseguido fazer um trabalho extraordinário. Com uma poupança total de pouco mais de 130.000€ resta-nos dar os parabéns ao Executivo da Junta de Freguesia de Caldelas.



O presidente da Junta de Freguesia, na prestação de esclarecimentos ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, referiu que: i) Se lembra no passado, enquanto deputado, ter sido convocado para sessões de Assembleia de Freguesia extraordinárias cuja ordem de trabalhos constava a venda e a compra de património. Sobre a pertinência da marcação da atual sessão da Assembleia de Freguesia há o objetivo de acrescentar valor à Freguesia, através da concretização de obras que melhoram a vida dos cidadãos, nomeadamente à urgência da pavimentação e drenagem na rua da Lama, à resolução do problema do escoamento das águas pluviais da rua do Pedraído e à antecipação de cerca de 1 mês e meio no início da obra do mercado que concorre para uma conclusão prevista no final do ano e, por último, à continuidade das pessoas do Centro de Convívio em usufruir de uma técnica. Estranha-se que estes assuntos não sejam considerados urgentes para a coligação de partidos Juntos por Guimarães; ii) Relativamente ao mercado, lembra que a proposta eleitoral do Partido Socialista para este espaço era diferente da apresentada pela coligação Juntos por Guimarães e que foi legitimamente sufragada nas eleições autárquicas de 2017. Os Taipenses quiseram manter a traça do edifício e que depois da obra concretizada tivesse este interesse público relevante através da construção de 3 bares, um posto de acolhimento ao turista e um espaço cultural multiusos, num quadro de autossuficiência financeira; ii) Sobre a Casa Mortuária, é agora consensual a sua construção. Mais uma vez a proposta eleitoral do Partido Socialista para a construção deste espaço foi única e também foi legitimamente sufragada nas eleições autárquicas de 2017. Esta obra será financiada pela Câmara Municipal de Guimarães e a sua construção foi protocolada com a Comissão Fabriqueira da Igreja Católica. A futura Casa Mortuária sendo construída com financiamento público estará aberta a todos as pessoas, com credos religiosos ou não. Relativamente ao estacionamento no local, a Junta de Freguesia está em conversações com a Câmara Municipal de Guimarães para, numa segunda fase, a entrada se efetue pela rua Padre Silva Gonçalves e a saída se concretize pela rua de santo Ovídeo e a rua da Lama, fazendo-se um carrocel de circulação; iii) A construção do parque de lazer da Praia Seca permitirá no futuro ligar esse espaço ao parque de lazer das Taipas, através da margem ribeirinha e devolver a vigilância do rio Ave aos cidadãos. Também se pretende criar um centro de amostragem de água do rio ave de modo a qualificá-la como água balnear; iv) No que concerne ao número de Associações Taipenses apoiadas foi disponibilizado o mapa com os subsídios atribuídos individualmente às Associações. Com este Executivo da Junta de Freguesia faz-se um exercício de plena transparência visto que são apresentados os valores totais que são transferidos (apoios diretos e indiretos). As Associações têm-se manifestado muito satisfeitas



com esta metodologia e com a equidade e a transparência dos apoios atribuídos; v) Não há eleitoralismo e as obras estão a ser concretizadas nos prazos definidos no programa eleitoral do Partido Socialista sufragado em 2017 pelos Taipenses. Começaram este mandato no ano de 2018 com cerca 45000€ (quarenta e cinco mil euros) de dívida do anterior Executivo e que foi preciso pagar aos fornecedores. Foi necessário ganhar fôlego financeiro e acomodar protocolos interadministrativos para em 2020 lançar estas obras. _____

Na prestação de esclarecimentos ao deputado António Augusto da Silva Mendes, o presidente da Junta de Freguesia referiu, que adere ao justo reconhecimento do trabalho que tem sido efetuado pela Comissão de Festas, pois tem o grande mérito de estar a conseguir fazer o mesmo e até melhor mas com metade do orçamento. Também é importante realçar o trabalho de pormenor que está a ser efetuado com as pessoas e que muitas vezes este trabalho não é visível como seriam as máquinas retroescavadoras em obras. Saliou a satisfação das pessoas nas ações da área social e o desenvolvimento do projeto Taipas a Florir com as três intervenções efetuadas e a participação de cidadãos. Reiterou que há uma gestão muito criteriosa quer a nível financeiro quer ao nível da gestão corrente, nomeadamente a feira semanal e o cemitério. _____

Na solicitação de esclarecimentos adicionais o deputado Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães referiu que o documento que discrimina os apoios Associação a Associação não consta dos documentos previamente enviados aos membros desta Assembleia. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes do Partido Socialista alertou que o documento foi efetivamente enviado e tem a referência "P1 2.8 Transferência de Despesa ", no qual consta a discriminação da atribuição de todos os subsídios efetuados às Associações da Freguesia de Caldelas no ano de 2019. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães reconheceu que o documento supracitado foi enviado aos membros desta Assembleia. _____

Colocados à votação, os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019 foram aprovados por maioria com sete votos a favor do Partido Socialista e cinco votos de abstenção dos membros da coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 9 / 11

Ponto dois – Apresentação, discussão e votação da minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Guimarães, na Freguesia de Caldelas, para concessão de subsídio para obras de requalificação do antigo mercado.

O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas apresentou resumidamente o documento de proposta de minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências por parte da Câmara Municipal de Guimarães, na Freguesia de Caldelas, para concessão de subsídio para Obras de Requalificação do Antigo Mercado, tendo referido que: i) Aos dois protocolos de 2018 e 2019 que a Junta de Freguesia já consignou para a realização desta obra cujo montante é de cerca de 33000€ cada um, a Câmara Municipal de Guimarães faz um reforço de 60000€ a pedido da Junta de Freguesia de Caldelas; ii) Esta obra irá ficar ligeiramente mais dispendiosa do que a estimativa inicial devido, por exemplo, à necessidade da manutenção da traça histórica, do arranjo da grade exterior, da substituição do piso e a um conjunto de alterações que entretanto se tornaram imperativas para a execução desta obra.

O documento de proposta de minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Guimarães, na Freguesia de Caldelas, para concessão de subsídio para obras de requalificação do antigo mercado está averbado no anexo dois, que faz parte integrante desta ata.

Interveio o deputado Hélder Rui Andrade Silva pelo Partido Socialista. O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas prestou esclarecimentos.

O deputado Hélder Rui Andrade Silva iniciou a sua intervenção por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia e a Comunicação Social. De seguida referiu que, e passa-se a citar entre aspas a intervenção escrita enviada à Mesa “A bancada do Partido Socialista quer salientar aqui a importância do apoio da Câmara Municipal de Guimarães a este projeto da requalificação do antigo mercado. Numa obra desta envergadura ficamos contentes que a Câmara Municipal olhe para as Taipas com confiança e dê uma ajuda que é da maior importância e que viabiliza o avanço da obra de imediato, e assim continue a cumprir o que prometeu na sua campanha eleitoral.”

Na prestação de esclarecimentos ao deputado Hélder Rui Andrade Silva, o presidente da Junta de Freguesia referiu, que reitera a disponibilidade da Câmara Municipal de Guimarães e, mais



em particular, a prontidão do presidente Domingos Bragança, que da solicitação efetuada pela Junta de Freguesia numa 6.ª-feira, o presidente do Município levou a proposta à votação na reunião de Câmara na 2.ª-feira imediatamente a seguir. _____

Colocada à votação, a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências por parte da Câmara Municipal de Guimarães, na Freguesia de Caldelas, para concessão de subsídio para obras de requalificação do antigo mercado foi aprovada por unanimidade com doze votos a favor. _____

Ponto três – Apreciação e votação da 1.ª revisão orçamental do ano de 2020. _____

A tesoureira da Junta, Cristina Marques Castro, apresentou resumidamente os documentos da 1ª revisão Orçamental do ano de 2020, tendo referido que esta revisão orçamental inclui o saldo de gerência transitado e considera rubricas em que é necessário efetuar reforço, nomeadamente, dos montantes por liquidar vindos de 2019. _____

Os documentos associados à 1.ª revisão orçamental da receita e da despesa estão averbados no anexo três, que faz parte integrante desta ata. _____

Não tendo havido inscrições para intervenção, passou-se de imediato à votação da 1.ª revisão orçamental do ano de 2020, que foi aprovada por unanimidade com doze votos a favor. _____

Ponto quatro – Apresentação, Discussão e Votação das propostas de alteração de trânsito na rua Professor Ilídio Lopes de Matos e na rua da Charneca e de sinalização na rua do Rabelo. _____

O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas apresentou as propostas de alteração de trânsito na rua Professor Ilídio Lopes de Matos e na rua da Charneca e de sinalização na rua do Rabelo. _____

Os documentos de propostas de alteração de trânsito na rua Professor Ilídio Lopes de Matos e na rua da Charneca e de sinalização na rua do Rabelo estão averbados no anexo quatro, que faz parte integrante desta ata. _____

Não houve inscrições para intervenção. _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 11 / 11

Colocado à votação conjunta, este ponto que incluiu as propostas de alteração de trânsito na rua Professor Ilídio Lopes de Matos e na rua da Charneca e de sinalização na rua do Rabelo foi aprovado por unanimidade com doze votos a favor. _____

Terminados os trabalhos, foi proposta a aprovação desta ata em minuta que foi aprovada por unanimidade com doze votos a favor. _____

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade vai ser assinada pela Mesa, tendo de imediato o presidente em exercício da Assembleia dado os trabalhos por encerrados. _____

O presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(José Inácio da Fonseca)

A 1ª secretária da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

O 2º secretário da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(Eliaana de Moraes Pimenta)

(Álvaro Miguel Lemos Neves Costa e Silva)